



Personagens da

Mitologia

Grega-**R**omana e

Escandinava



Por Edmilson L Souza

Personagens da Mitologia Grega-Romana e Escandinava

Aão (ou Áon) - Na mitologia grega, filho de Poseidon e rei da Beócia, por isso, essa região da Grécia era também chamada Aônia.

Actéon - Filho de Aristeu, herói e caçador na mitologia grega. Durante uma caçada, surpreendeu Ártemis no banho. Enraivecida, a deusa transformou-o em veado; foi perseguido e morto por seus próprios cães. Sua lenda inspirou uma tragédia de Ésquilo e muitas esculturas.

Adônis - Na mitologia grega, belo rapaz disputado por Afrodite e Perséfone. Zeus determinou que ele deveria passar o verão na Terra com Afrodite e o inverno nos Infernos com Perséfone, simbolizando dessa maneira o ciclo das estações do ano.

Afrodite - A deusa grega do amor, da fertilidade e da beleza. Filha de Zeus e Díon ou, segundo outras versões do mito, surgida do mar, perto de Chipre. Sua beleza intensamente sensual despertou ciúmes entre as outras deusas, principalmente após ter sido escolhida por Páris como a deusa mais bonita. Foi esposa de Hefesto (mas teve amantes divinos e mortais). Enéias e Eros foram seus filhos. Os gregos a honraram com grandes templos em Atenas, Esparta, Cos, Corinto, Cnido e Chipre, e os romanos a identificaram com Vênus.

Agenor - Rei lendário da cidade fenícia de Tiro e pai de Europa, Fênix, Cilis e Cardmus. Quando Europa foi raptada por Zeus, Agenor enviou seus filhos à sua procura. Eles nunca voltaram, fundando cada um deles uma colônia ao longo do mar Egeu.

Ândrocles - Na mitologia romana, escravo que fugiu para a África, onde salvou um leão, tirando-lhe um espinho da pata. Preso como fugitivo pelos romanos, foi levado à arena, deparando aí com o leão que salvara. Reconhecendo-o, o leão o poupou. Inspirou a comédia "Ândrocles e o leão".

Ajax - Nome de dois reis gregos, mitológicos da guerra de Tróia. Ajax, o Grande, rei da Salamina e filho de Telamon, derrotou Heitor e ajudou a resgatar o corpo de Aquiles das mãos troianas. Disputou as armas de Aquiles com Ulisses e, ao ser derrotado, enlouqueceu de dor, dizimou rebanhos do campo, pensando tratar de chefes gregos, e suicidou-se.

Essa história serviu de inspiração para diversas culturas, e para uma tragédia de Sófocles. Ajax, o Menor, filho de Oileu, rei dos Locros, violentou a sacerdotisa Cassandra, atraindo para si a ira do deus Poseidon, que o fez morrer afogado, quando navegava de volta do cerco de Tróia.

Álbion - Na mitologia grega, era um gigante, filho de Poseidon, que se opôs à passagem de Hércules pela Ligúria.

Alceste - Na lenda grega, esposa de Admesto, rei da Tessália, que fez um pacto com Apolo, para morrer no lugar de seu marido. Exemplo clássico de amor conjugal, ela é o tema da peça ALCESTE, de Eurípedes.

Alcínoo - Na mitologia grega, rei da Feácia e neto de Poseidon. Hospedou Ulisses quando este, tendo naufragado, foi encontrado por Nausícaa.

Alcmena - Na mitologia grega, filha de Elétrion, rei de Micenas e esposa de Anfítrion. Zeus, que assumira a forma de seu marido, fecundou-a, do qual nasceu Hércules.

Amazonas - Na mitologia grega, mulheres guerreiras que viviam na região do Mar Negro. Seu nome originou-se da palavra amazón (sem mamas), devido à prática de amputar o seio (mázos) direito para facilitar o uso do arco. Um mito relata como Hércules, durante seu 9º trabalho, venceu a rainha amazona, Hipólita.

Ambrosia - Na mitologia grega, alimento ou bebida dos deuses. Os que a comiam obtinham beleza e juventude eterna, e os deuses e deusas a esfregavam na pele para preservar sua imortalidade. Também conhecido por néctar.

Andrômeda - Na mitologia grega, princesa etíope, cuja mãe Cassiopéia, afirmando ser mais bela que as Nereidas, atraiu a ira de Poseidon, que enviou um monstro marinho para devastar seu país. Andrômeda foi oferecida em sacrifício ao monstro, para apaziguá-lo, mas Perseu conseguiu matá-lo antes que a devorasse, desposando-a posteriormente.

Anfítrion - Personagem na mitologia grega, filho do rei Alceu de Tirinto, e marido de Alcmena, que lhe dedicava extrema fidelidade.

Anquises - Na mitologia grega, pastor seduzido por Afrodite, que lhe deu um filho, o herói troiano Enéias. Quando Tróia foi destruída, Enéias carregou o pai cego sobre as próprias costas e saiu para fora da cidade em chamas, levando-o para a Sicília.

Anteu - Na mitologia grega, gigante, filho de Poseidon e Gea. Era lutador e matava todos os seus adversários, renovando sua força ao tocar na Terra. Hércules conseguiu matá-lo, levantando-o para o ar e esmagando-o.

Antígona - Na mitologia grega, filha de Édipo, conhecida por sua fidelidade e coragem. Acompanhou o pai no exílio. Mais tarde enterrou seu irmão Polínic, contra as ordens do rei Creonte. Aprisionada por ordem de Creonte, Antígona suicidou-se, provocando a morte do filho de Creonte, Hêmon, de quem era noiva.

Aquiles - Herói lendário grego, protagonista da Guerra de Tróia. Sua mãe, Tétis, o mergulhou no Estige, o que o tornou invulnerável, exceto o calcanhar, por onde ela o segurou. Aquiles participou do ataque grego a Tróia, matando Heitor como vingança pela morte de seu amigo Pátroclo. Aquiles morreu atingido no calcanhar por uma flecha, disparada pelo príncipe troiano Páris e guiada por Apolo.

Aracne - Na mitologia grega, donzela que venceu a deusa Atenas na arte da tapeçaria. Como vingança, Atenas a fez enforcar-se, transformando-a depois numa aranha, e a corda numa teia.

Aretusa - Na mitologia grega, uma ninfa que a deusa Ártemis transformou em fonte, para livrá-la da perseguição de Alfeu, deus do rio do mesmo nome.

Argonautas - Heróis da mitologia grega, que partiram em viagem marítima, sob o comando de Jasão, para encontrar o Velocino de Ouro. Entre eles estavam Orfeu, Hércules, Teseu, Castor e Pólux. Os argonautas partiram no navio Argo para a Cólquida, a E do mar Negro, onde o Velocino era guardado por um dragão. Depois de enfrentar muitos perigos, obtiveram o Velocino de Ouro e retornaram à Grécia.

Argos - Nome de três figuras da mitologia grega. O primeiro foi um homem tipo monstro de muitos olhos (também chamado Panoptes) encarregado de vigiar Io, que Hera (Juno) transformara em vaca. Este Argos foi morto por Hermes (Mercúrio). O outro Argos, um cão retratado na Odisséia, morreu ao reconhecer seu mestre Odisseu (Ulisses), que retornou disfarçado a Ítaca após 19 anos de ausência. O terceiro Argos projetou a nave Argos, dos Argonautas.

Ariadne - Personagem na mitologia grega, filha do rei Minos, de Creta e da rainha Pasífae. Ajudou Teseu a sair do labirinto, fugindo com ele para Creta. Mas Teseu a abandonou em Naxos. Encontrada pelo deus Dioniso (Baco), Ariadne desposou-o.

Ártemis - Na mitologia grega, deusa da castidade e da caça, correspondente à Diana romana. Filha de Zeus e irmã gêmea de Apolo, foi também chamada de protetora dos nascimentos e dos animais selvagens. Relacionada às vezes com a lua, por ter sido originalmente uma Deusa-Mãe asiática. Cereais e animais eram sacrificados a ela em tempo de colheita.

Ascânio - Na mitologia grega, o filho de Enéias e Creúsa. Acompanhou seu pai até a Itália após a queda de Tróia. Segundo outra versão, Ascânio é filho de Lavínia e sucessor de Enéias como rei de Lavínio, de onde partiu para fundar Alba Longa.

Aspásia de Mileto - Mulher grega, segunda esposa de Péricles, mãe de Péricles, o jovem. Famosa por sua cultura e beleza, teria tido grande influência sobre a vida pública do marido, líder político de Atenas (Sec V a.C.).

Atalanta - Na mitologia grega, caçadora que impunha a seus pretendentes a condição de vencê-la numa corrida a pé. Ela desposaria o primeiro a derrotá-la, mas os perdedores pagariam com a vida. Foi vencida por Hipômenes, que, a conselho de Afrodite, atirou no caminho a ser percorrido pelos corredores, três maçãs de ouro, que Atalanta parou para apanhar.

Atena - Também conhecida por Palas, deusa grega da sabedoria, da razão e da guerra. Saiu da cabeça de Zeus com elmo, lança e a Égide. Padroeira de Atenas. Na paz, ensinava aos homens o direito, a agricultura, a construção de navios e o artesanato. Os romanos a identificavam com Minerva.

Atlas - Na mitologia grega, um dos Titãs. Tomou parte na revolta destes contra os deuses, e, como castigo, foi condenado por Zeus a sustentar o céu sobre os ombros.

Aurora - Na mitologia clássica, deusa do amanhecer (chamada pelos gregos de Eos). Surge no oriente, conduzindo uma carruagem, e traz o orvalho.

Bacantes - Na mitologia romana, mulheres que acompanhavam Baco na sua viagem à Índia. Ocupavam lugar de destaque no culto a esse deus. Também conhecido como Mênades.

Baco - Na mitologia grega, deus do vinho e da embriaguez, da colheita e da fertilidade. Filho de Júpiter (Zeus) e Sêmele, foi educado pelas Ninfas. Já adulto descobriu o vinho e iniciou-se no culto de Cibele. Presidia às bacanais, festa em que saía em cortejo, seguido por Sátiros, Silenos e Bacantes. Era considerado o protetor das belas-artes, em particular do teatro, que se teria originado das festas que os antigos gregos promoviam em sua honra.

Báucis e Filêmon - Na mitologia grega, casal de velhos que deu abrigo a Zeus e Hermes, quando esses deuses, disfarçados de viajantes, não foram bem recebidos na Frígia. Como recompensa, o casal foi poupado de um dilúvio, sua casa tornou-se um templo e, ao morrerem, foram transformado em árvores. Seus nomes também estão associados à fidelidade conjugal.

Belerofonte - Herói mitológico grego. Seu verdadeiro nome era Hipônoo, mas após matar Beleros, tirano de Corinto, passou a ser chamado de Belerofonte, "o matador de Beleros". Saiu-se bem em todas as suas façanhas, inclusive matou a Quimera, com a ajuda do cavalo alado Pégaso. O rei de Tirinto, julgando-o protegido dos deuses e mesmo de origem divina, ofereceu a mão de sua filha Filônoe. Para se tornar imortal, Belerofonte quis alcançar o Olimpo, mas Júpiter o fulminou. Outra versão diz que ele não morreu, mas que andou errante pelo mundo, coxo, cego e solitário.

Bóreas - Entidade mitológica grega, que personificava o vento norte, frio e rigoroso. É representado como um velho alado, barbudo, de grande força física, coberto por uma túnica curta. Era filho de Astreu e Aurora e habitava uma caverna no monte Hemo.

Bragi - Deus na mitologia escandinava, filho de Odin. Personificava a poesia, a sabedoria e a eloquência.

Briseida - Também conhecida como Hipódame. Na mitologia grega, filha de Brises, sacerdote de Apolo. Presa de guerra e escrava de Aquiles, seu rapto por Agamênon deu origem ao primeiro episódio da Iliada.

Éadmo - Na mitologia grega, o fundador da cidade de Tebas. Instruído pelo Oráculo de Delfos para fundar uma cidade em local que lhe seria indicada por uma vaca, chegou à Beócia e ofereceu a vaca à Minerva. Para obter a água do sacrifício, matou o dragão que vigiava a fonte de Marte. Depois semeou os dentes do dragão que deram origem a guerreiros; cinco deles o ajudaram a construir a cidade de Tebas, da qual se tornou rei.

Caduceu - Na mitologia grega, bastão mágico, um dos atributos de Hermes. Constitui-se de duas serpentes enroladas em uma haste e é o emblema da paz, da prosperidade e do comércio. Semelhante ao bastão de Esculápio, era levado por arautos e embaixadores na época clássica.

Calíope - Na mitologia grega, musa da poesia épica.

Calipso - Na mitologia grega, ninfa que vivia na ilha Ogígia e que acolheu Ulisses após um naufrágio. Apaixonada por ele, procurou-se fazê-lo permanecer na ilha e esquecer sua Pátria, oferecendo-lhe até a imortalidade. Mas Ulisses permaneceu fiel a Penélope e, após sete anos, Zeus ordenou a Calipso que o deixasse partir.

Calisto - Na mitologia grega, mãe de Arcas, nascido de sua união com Zeus. Foi transformada em urso pela enciumada Hera e teria sido morta por seu próprio filho se não fosse a interferência de Zeus, que então transformou Arcas em urso. Este mito narra a origem das constelações Ursa Maior e da Ursa Menor.

Caronte - Na mitologia grega, divindade infernal que conduzia as almas dos mortos através dos rios Aqueronte e Estige para o Hades, o inferno. Em seu barco não podia entrar nenhum ser vivo, e só recebia aqueles que tivessem sido sepultado, exigindo pagamento pela travessia.

Cassandra - Na mitologia grega, profetisa troiana amaldiçoada por Apolo, que lhe retirou o dom da persuasão: ninguém daria crédito em suas profecias, embora verdadeiras. Filha do rei Príamo, foi escrava de Agamênom após a derrota de Tróia.

Cassiopéia - Na mitologia grega, a mãe de Andrômeda, castigada por sua vaidade e transformada em constelação.

Castor e Pólux - Heróis gêmeos na mitologia grega, também chamados Dioscuros. Filhos de Leda, Pólux foi gerado por Zeus e Castor por Tíndaro, marido de Leda. Viveram inúmeras aventuras juntos e participaram da viagem dos Argonautas. Quando Castor morreu, ficariam separados, pois sendo imortal, Pólux não poderia acompanhar seu irmão ao Hades. Zeus permitiu que eles compartilhassem a imortalidade: viviam alternadamente um a cada dia.

Céfalo - Na mitologia grega, filho de Hermes e Herse ou, segundo outra versão, de Dioneu e Diomeda. Embora casado com Prócris, foi amado por Aurora, que lhe deu um filho. Depois disso, quis por à prova a fidelidade de Prócris, conquistando-a disfarçado de mercador. Quando se revelou, Prócris, envergonhada, partiu para Eubéia. Entretanto se reconciliaram e Prócris, enciumada, resolveu seguir Céfalos em uma caçada. Oculta atrás de arbustos, foi confundida com um animal e morta por Céfalos. Arrepentido, suicidou-se. Segundo outra versão, Céfalos foi condenado ao exílio pelo Areópago de Atenas e passou a viver em uma ilha a que deu seu nome.

Centauro - Na mitologia grega, raça de seres metade homem, metade cavalo, filhos de Ixião. Viviam nas montanhas e florestas, alimentando-se de carne crua. Seus costumes brutais, seu amor imoderado pelo vinho e pelas mulheres, tornavam-no temidos pelos mortais. Apenas Folo e Quirão, dois centauros de origem diferente, não tinham esse caráter turbulento: eram hospitaleiros, bons e sábios.

Cérbero - Na mitologia grega, cão de múltiplas cabeças, com serpentes em torno do pescoço e cuja mordida era tão venenosa com a picada de uma viborã. Guardiã dos Hades, impedia os vivos de entrarem e os mortos de saírem. Entretanto, alguns heróis burlaram essa vigilância, e Hércules conseguiu tirá-lo temporariamente de seu posto.

Ceres - Na mitologia romana, deusa da agricultura e da colheita; adquiriu maior importância quando foi assimilada a Deméter, deusa grega cujo culto foi introduzido em Roma no ano de 496 a.C., durante uma fase de miséria do Império. Suas lendas são transposições das de Deméter.

Cerínita - Na mitologia grega, corça muito veloz com pés de bronze e chifres de ouro. Era dedicada à deusa Ártemis, e sua captura representava o quarto trabalho de Hércules.

Cibeles - Na mitologia grega, a Grande Mãe dos Deuses, deusa suprema dos Frígios da Ásia Menor, de onde seu culto se estendeu aos gregos e romanos. Personifica o poder vegetativo e selvagem da natureza e está entre as divindades da fertilidade. Na mitologia romana, partilha com Júpiter o poder sobre a reprodução de todos os seres vivos.

Ciclope - Na mitologia grega, gigante de um só olho no meio da testa. Eram de quatro espécies: os ciclopes uranianos caracterizavam-se pela força e habilidade manual; os ciclopes ferreiros habitavam os vulcões, fabricando armas e objetos de adorno e de utilidade; os ciclopes construtores teriam construído monumentos pré-históricos na Grécia e na Sicília; e os ciclopes pastores, que constituíam uma população de gigantes brutais, antropófagos e de vida selvagem.

Cila e Caribde - Segundo a mitologia grega, perigos enfrentados por Ulisses no estreito de Messina. Cila (um rochedo) e Caribde (um sorvedouro) eram representados como monstro que devoravam tudo o que se aproximasse.

Circe - Na mitologia grega, filha do Dia e da Noite, ou do Sol e da Lua, segundo diferentes versões. Dotada de poderes extraordinários, preparava filtros e venenos, que transformavam os homens em animais. Ulisses soube escapar a seus encantamentos e teve três filhos com ela. Segundo outra versão, ter-se-ia unido a Zeus.

Creonte - Na mitologia grega, irmão de Jocasta e sucessor de Édipo como rei de Tebas. Outra lenda apresenta-o como rei de Corinto e pai de Glauce (Creúsa), mulher de Jasão.

Clitemnestra - Na mitologia grega, esposa de Agamenôn, e mãe de Orestes, Electra e Ifigênia. Seduzida por Egisto, primo de seu marido, ajudou-o a assassinar Agamenôn, quando este voltou de Tróia. Para vingar a morte do pai, Orestes matou a mãe e seu amante.

Dafne - Na mitologia grega, filha do rei Ladão e de Géia. Segundo a versão mais comum, era amada por Apolo, que a perseguia. Certa vez, quando estava prestes a ser apanhada, suplicou piedade aos deuses, que a transformaram em um loureiro, árvore consagrada a Apolo.

Dáfnis - Na mitologia romana, filho de Mercúrio e de uma ninfa. Abandonado pela mãe, foi instruído pelas ninfas, por Apolo e por Diana, tornando-se um pastor. Uniu-se a Nômia, a quem jurou fidelidade. Entretanto ligou-se também a Quimera, filha do rei da Sicília. Ao saber que Dáfnis quebrara seu juramento, Nômia cegou-o. O pastor passou a errar pelos campos, cantando sua tristeza, até que atirou-se a um precipício. Segundo a versão mais comum, Mercúrio o teria transformado em rochedo.

Dâmocles - Na mitologia grega, cortesão de Dionísio, o Velho, tirano de Siracusa. Como invejava a vida faustosa de seu soberano, recebeu dele a promessa de substituí-lo um dia. Durante um banquete, Dâmocles percebeu sobre sua cabeça uma grande espada suspensa por uma crina de cavalo e sentiu com eram precários os prazeres que cobiçava. A "Espada de Dâmocles passou a simbolizar a felicidade aparentemente perfeita, mas perturbada por uma ameaça latente.

Dámon e Pítias - Na mitologia grega, personagens que simbolizavam a amizade. Dámon se apresentou no lugar de Pítias para se submeter à pena de morte imposta ao amigo. Quando Dionísio de Siracusa soube disso, ficou impressionado com a amizade que os ligava e os libertou.

Dânae - Na mitologia grega, era a mãe de Perseu.

Danaides - Na mitologia grega, as cinquenta filhas de Dânao. Acompanharam o pai quando este partiu para Argos, fugindo de seu irmão Egito. Os cinquenta filhos de Egito foram em seu encalço e pediram as jovens em casamento. Dânao consentiu, mas na noite das núpcias convenceu as filhas a matarem seus maridos. Todas obedeceram, com exceção de Hipermnestra. Mais tarde, Dânao aceitou a união de sua filha com Linceu, cedendo as outras às jovens de Argos. Entretanto, Linceu matou as Danaides, que desceram aos infernos: como punição de seus crimes, foram condenadas a encher um tonel sem fundo. Essa lenda originou a expressão "tonel das Danaides", para designar um trabalho inútil.

Dédalo - Na mitologia grega, ferreiro, escultor, arquiteto e artista extremamente criativo. Tinha como auxiliar seu sobrinho Talo, mas, enciumado com as suas invenções, lançou-o do alto da Acrópole. Condenado ao exílio, refugiou-se junto ao rei Minos, de Creta, que o incumbiu de inúmeras obras, entre elas o Labirinto. Favoreceu o amor da esposa de Minos por um touro e foi cúmplice de Ariadne no exílio a Teseu. Odiado por Minos, acabou aprisionado no Labirinto junto a seu filho Ícaro. Dédalo construiu um par de asas para cada um e fugiram. Ícaro morreu durante a fuga, mas Dédalo chegou a salvo em Cumas e consagrou o par de asas a Apolo. Ainda perseguido por Minos, refugiou-se junto ao rei da Sicília, tornando-se seu principal arquiteto.

Dejanira - Na mitologia grega, mulher de Hércules. Enganada pelo centauro Nessus, causou a morte do herói, ao embeber sua túnica em uma poção envenenada, supondo que fosse um filtro de amor.

Deméter - Na mitologia grega, uma das doze divindades do Olimpo, irmã de Zeus. Deusa da agricultura, é identificada com a Ceres romana. Quando Hades (Plutão) raptou sua filha Perséfone, Deméter decidiu não voltar ao Olimpo até reencontrar a jovem. Em consequência, a Terra tornou-se estéril, a fome e as epidemias ameaçavam os mortais. Zeus interveio, pedindo a Hades que devolvesse Perséfone. Ele concordou, mas encantou-a, para que fosse obrigada a voltar aos Infernos. Assim, Perséfone passava uma parte do ano com sua mãe e outra com Hades. O primeiro período corresponde à primavera e o segundo, ao Outono. Este mito é interpretado como símbolo do ciclo da vida e da morte, e os períodos correspondem ao de sementeira e ao de colheita.

Deucalião - Na mitologia grega, filho de Prometeu. Seguindo conselhos do pai, ele e sua mulher Pirra construíram uma arca para escapar de um dilúvio desencadeado por Zeus, que afogou o restante dos homens. Após aterrarem no monte Parnaso, consultaram Zeus, que lhes enviou Têmis, uma das titânias. Esta lhe disse para atirarem algumas pedras por sobre seus ombros. As pedras atiradas por Deucalião viraram homens e as de Pirra, mulheres.

Diana - Na mitologia romana, deusa da lua, dos bosques e dos animais, identificada com a deusa grega, Ártemis. É representada, geralmente, como uma caçadora acompanhada de um cervo ou de um cão. Seu mais famoso templo ficava perto da atual cidade de Ariccia, nos montes Albanos, na Itália.

Dido - Na mitologia grega, rainha lendária, tida como fundadora de Cartago, no local para onde havia fugido depois que seu irmão, Pigmalião, assassinara seu marido, Sigeu. Matou-se para escapar ao casamento com Hiarbas, rei dos Maxitapianos, ou, de acordo com a Eneida, de Virgílio, por Enéias tê-la abandonado.

Dione - Na mitologia grega, deusa da primeira geração divina. Cultuada em Dodona, era onde os homens a consideravam esposa de Zeus e mãe de Afrodite (Vênus).

Diomedes - Na mitologia grega, nome de duas personagens. Diomedes, filho de Tideu e rei de Argos, foi um dos principais heróis da Guerra de Tróia. Diomedes, filho de Ares (Marte), foi rei da Trácia. Seus temíveis cavalos comedores de homens foram capturados por Hércules, que os instigou e devoraram o próprio dono.

Dioniso - Na mitologia grega, deus que teve em Baco seu equivalente romano.

Driades - Na mitologia grega, ninfas dos bosques. Velavam pelas árvores, que só podiam ser abatidas quando já não contassem com sua proteção. Podiam viver em liberdade e até casar. Eram representadas como mulheres robustas, cujo corpo terminava por uma imitação de tronco e raízes de árvores.

Eco - Na mitologia grega, ninfa das montanhas. Costumava distrair Hera, enquanto Zeus cortejava as ninfas. Ao descobrir tal estratégia, Hera privou Eco da fala: apenas poderia repetir a última sílaba das palavras pronunciadas diante dela. Apaixonou-se por Narciso, mas seu amor não foi retribuído. Desesperada, embrenhou-se nos bosques e definhou de tal forma que lhe restou apenas a voz.

Édipo - Na mitologia grega, filho de Laio, rei de Tebas, e de Jocasta. Segundo o Oráculo, mataria o próprio pai e desposaria a própria mãe. Para evitar que tal predição se cumprisse, deixou Corinto, onde crescera aos cuidados do rei Pólibo e de sua esposa Peribéia, supondo que estes fossem seus verdadeiros pais. Viajando entre Delfos e Tebas, desentendeu-se com um velho, e o matou, sem saber que era Laio. Ao vencer a Esfinge, recebeu o trono de Tebas, e casou-se com Jocasta. Depois de alguns anos, a cidade foi dizimada pela peste, que cessaria somente com a expulsão do assassino de Laio. Édipo compreendeu então que a predição se cumprira. Vazou os próprios olhos e passou a levar vida errante. Morreu em Colona.

Egeu - Na mitologia grega, lendário rei de Atenas, obrigado a sacrificar anualmente rapazes e moças ao minotauro, de Creta, por haver matado o filho do rei Minos. Teseu, filho de Egeu, matou a besta, mas esquecido da recomendação de seu pai de içar velas brancas se voltasse vencedor, navegou para casa com velas negras, sinal de luto. Acreditando que seu filho morreria, Egeu afogou-se no mar, que a partir de então recebeu seu nome.

Égide - Na mitologia grega, escudo mágico de Zeus e de Atena. Era feito de pele de cabra Amaltéia, circundado por cabeças de serpentes, com a cabeça de Górdona ao meio.

Egisto - Na mitologia grega, filho de Pelópia e de seu próprio pai, Tiestes, que violara a filha. Segundo o Oráculo, dessa união nasceria uma criança capaz de realizar a vingança de Tiestes contra seu irmão Atreu. Abandonado ao nascer, Egisto foi recolhido por pastores. Pelópia casou-se com Atreu, que, desconhecendo sua origem, mandou buscar o filho que ela abandonara e o educou. Já adulto, Egisto recebeu ordem para matar Tiestes, mas reconhecido pelo pai, matou Atreu. Vencidos por Agamênon, ele e Tiestes foram expulsos de Micenas. Egisto então seduziu Clitemnestra, esposa de Agamênon e instigou-a a eliminá-lo, retomando o trono de Micenas. Foi morto por Orestes, filho de Agamênon.

Electra - Na mitologia grega, filha de Agamênon e Clitemnestra. Vivia em Micenas. Salvou seu irmão Orestes da morte quando sua mãe e o amante Egisto assassinaram Agamênon. Temendo vingança, Egisto obrigou Electra a casar-se com um camponês e a afastar-se da cidade. Ao reencontrar Orestes, ela incitou-o a matar os dois traidores e lutou ao seu lado quando o povo quis castigá-lo.

Elêusis - Na mitologia grega, filho de Hermes e Oceânida. Deu nome a uma cidade de Ática, célebre pelo culto a Deméter. Esposou Cotonéia, com quem, segundo uma versão, teve Triptólemo. Um dia, espreitando Deméter, a quem confira o filho, Elêusis viu-a expondo o menino ao fogo. Sem compreender que isso era um encantamento para torná-lo imortal, gritou. A deusa, irritada com a indiscrição dele, matou-o.

Endemião - Na mitologia grega, pastor jovem e belo por quem se apaixonou Selene, deusa da lua. Tendo pedido a Zeus a eterna juventude, foi por ele adormecido para sempre no monte Latmo, onde Selene passou a visitá-lo todas as noites.

Enéias - Na mitologia greco-romana, herói troiano, filho de Anquises e Afrodite. Quando Tróia foi tomada pelos gregos, conseguiu fugir, levando seu pai às costas. Fixou-se algum tempo em Cartago, onde foi amado por Dido. Obedecendo a ordens dos deuses, abandonou-a e foi para a Itália, onde fundou Lavinium, cidade precursora de Roma. Sua história é contada na Eneida, de Virgílio.

Éolo - Na mitologia grega, deus, filho de Netuno. Reinava sobre os ventos, que encerrava numa caverna de Eólia ou em odres. Só podia soltá-los com ordem de Zeus.

Érebo - Na mitologia grega, filho de Caos e irmão de Nyx. Aparece como a personificação da morte. O mesmo nome era dado às regiões mais profundas do Hades (Inferno).

Erecteu - Na mitologia grega, herói e rei de Atenas. Sacrificou uma de suas filhas por exigência do Oráculo de Delfos, como condição da vitória contra os habitantes de Elêusis e seu aliado Eumolpo, filho de Netuno. Erecteu foi fulminado por Zeus, a pedido de Netuno, como vingança pela morte do filho, que perecera no combate.

Eros - Na mitologia romana, Deus do amor. Mais do que o Eros grego, com o qual é identificado, personifica a paixão arrebatadora, costuma ser representado como uma criança alada, nua, armada de arco e flecha ou elmo, espada e escudo. Também conhecido como Cupido.

Esculápio - Na mitologia romana, deus da cura e da medicina, conhecido na mitologia grega como Asclépio. Filho de Apolo e Corônis, aprendeu a arte da cura com o centauro Quirão. Chegou a ressuscitar vários mortos, motivo por que Júpiter (Zeus) o fulminou. O emblema de Esculápio consiste em duas serpentes enroladas em um bastão.

Esfinge - Na mitologia grega, monstro feminino com rosto e busto de mulher, corpo de leão, cauda de dragão e asas semelhantes às das Harpias. Foi enviado por Juno (Hera) a Tebas para punir a cidade de um crime atribuído a Laio. Instalada em um rochedo, a Esfinge propunha um enigma aos viajantes. Não obtendo resposta satisfatória, devorava-os. Édipo também recebeu o enigma: que animal tem quatro pés de manhã, dois ao meio-dia e três à tarde? E respondeu: o homem; na infância, arrasta-se sobre os pés e as mãos, depois se mantém em pé e na velhice utiliza um bastão. Desapontada, a Esfinge precipitou-se do rochedo.

Europa - Na mitologia grega, filha do rei Agenor da Fenícia. Assumindo a forma de um touro branco, Zeus raptou-a e teve com ela três filhos: Minos, Radamanto e Sarpédon.

Euterpe - Na mitologia grega, musa da música, a quem se atribuiu a invenção da flauta e de outros instrumentos de sopro.

Fauno - Na mitologia romana, deus protetor dos pastores e rebanhos, identificado ao deus grego Pã. Seus descendentes, os Raunos, equivalem aos Sátiros helenísticos, embora menos brutais e grosseiros que estes.

Fedra - Na mitologia grega, filha do rei Minos de Creta e de Pasífae. Casada com Teseu, apaixonou-se por Hipólito, filho de seu marido com a amazona Antíopa. Vendo-se repudiada pelo jovem ao lhe revelar seu amor, acusou-o de haver tentado violentá-la. Teseu acreditou na calúnia e pediu aos deuses que castigassem Hipólito; este morreu vítima de um acidente. Arrependida, Fedra enforcou-se. Sua lenda inspirou várias tragédias.

Fineu - Figura da mitologia grega que pretendeu desposar sua sobrinha, Andrômeda, conspirou contra Perseu, por quem a jovem se apaixonara. Perseu o petrificou, mostrando-lhe a cabeça de Medusa.

Fineu - Na mitologia grega, rei trácio. Atormentado pelas Harpias foi libertado pelos Argonautas.

Fortuna - Na mitologia romana, deusa associada à riqueza e à sorte, mais tarde identificada com a Tique grega. Era originariamente divindade da fertilidade e costuma-se representá-la com os olhos vendados e segurando uma cornucópia.

Frey - Na mitologia escandinava, deus da chuva e do sol, da paz e da fertilidade. Irmão de Freya, era cultuado no solstício de inverno, especialmente na Suécia.

Freya - Na mitologia escandinava, a deusa do amor, beleza e fecundidade, irmã de Frey. Retratada desfavoravelmente em algumas lendas, em outras aparece como protetora dos heróis, em pé de igualdade com Odin.

Frigga - Na mitologia escandinava, deusa do céu, esposa de Odin e protetora do casamento.

Fúrias - Na mitologia grega, Tisífone, Alecto e Megera, deusas vingadoras que executavam as maldições lançadas sobre os criminosos e torturavam os culpados. Também conhecida como Eríneas.

Gaia - Na mitologia grega, deusa cujo correspondente latino é Terra. Mãe e esposa de Urano, deu à luz os Ciclopes, os Titãs, as Eríneas (Fúrias) e outros monstros. De símbolo da fecundidade passou a ser considerada mãe do universos e dos deuses.

Galatéia - Na mitologia grega, uma Nereida amada pelo ciclope Polifemo. Este matou Ácis, que amante de Galatéia, mas ele transformou o sangue de seu amado em um rio; Galatéia foi também o nome da estátua viva de Pigmalião.

Ganimedes - Na mitologia grega, um belo jovem a quem Zeus, tomando a forma de uma águia, arrebatou para ser o copeiro imortal dos deuses no Olimpo. É identificado com a constelação de Aquário.

Gerião - Na mitologia grega, gigante de três cabeças e corpo tríplice até a altura dos quadris. Habitava a ilha de Eritéia e tinha um grande rebanho de bois. Foi morto por Hércules, que levou o rebanho, em um de seus doze trabalhos.

Gnomo - Na mitologia grega-romana e no folclore europeu, ente representado como um anão deformado. Segundo a lenda, os Gnomos moram dentro da Terra, de onde extraem minerais preciosos e confeccionam complicados ornamentos de metais e armas, o que explica sua reputação de guardiães de tesouros escondidos.

Górdio - Na mitologia grega, camponês que se tornou rei da Frígia. O país passava por várias revoltas e os habitantes consultaram um oráculo. Este lhes disse que a estabilidade só viria quando o rei fosse um homem que apareceria num carro de bois. Górdio chegou ao local montado em seu carro e foi feito rei. Fundou uma cidade a quem deu seu nome e consagrou o carro a Zeus, fazendo também um nó ligando o jugo e o varão. O nó era tão complicado que se passou a dizer que quem o desfizesse teria o império da Ásia. Segundo a tradição, Alexandre, o Grande, passou pela cidade de Górdio e cortou o nó com um golpe de espada. Daí nasceu a expressão "desatar um nó górdio" para indicar a solução rápida de um problema difícil.

Górdonas - Monstros na mitologia grega. Eram três irmãs, chamadas Esterno, Euríale e Medusa, filhas de Fórcis e Ceto. Tinham serpentes no lugar dos cabelos e qualquer pessoa que olhasse para a cabeça delas seria petrificada. O herói Perseu matou Medusa, a única que era mortal.

Graças - Na mitologia grega, três jovens (Aglaia, Eufrosina e Talia) que personificam a beleza e o encantamento. Costumava-se atribuir-lhes toda a sorte de influências sobre os trabalhos do espírito e as obras de arte. Habitavam o Olimpo em companhia das Musas, integrando o séquito de Afrodite. São representadas nuas.

Grifos - Na mitologia grega, animais com corpo de leão, cabeça e asas de águia. consagrados a Apolo. Em Heráldica, símbolo de cautela e força.

Hades - Na mitologia grega, o deus das profundezas subterrâneas, onde reinava, juntamente com Perséfone, sobre os mortos. Identificado pelos romanos como Plutão. O mesmo nome se dava aos domínios do deus, os Infernos, banhados pelos rios Aqueronte, Cocito, Flegetonte, Lete e Estige. Para atingir o Hades, as almas tinham que atravessar o Aqueronte, na barca de Caronte. Na porta ficava o cão Cérbero. Uma vez dentro dos Hades, eram julgadas e, de acordo com o que tinham feito em vida, eram lançadas no Tártaro ou enviadas aos Campos Elísios ou então à ilha dos Bem-Aventurados.

Harpías - Na mitologia grega, três monstros com corpo de pássaro e cabeça de mulher. Aelo, Ocipite e Celeno, todas filhas de Taumante e Electra. Eram servas de Zeus e aparecem em geral como raptoras.

Hebe - Na mitologia grega, deusa da juventude. Filha de Zeus e de Hera, esposa de Hércules. Servia néctar e ambrosia no Olimpo.

Hécate - Na mitologia grega, filha de Perses e Astéria. Sua origem é a Trácia, onde era inicialmente uma deusa lunar. Aos poucos passou a presidir à magia e aos encantamentos, ligando-se ao mundo dos mortos. Aparecia aos feiticeiros com uma tocha em cada mão ou sob forma de diferentes animais. Atribuem-lhe a invenção da feitiçaria.

Hécuba - Na mitologia grega, mulher de Príamo, rei de Tróia, e mãe de Páris, Heitor e Cassandra. Foi aconselhada por Ésaco a matar Páris, mas recusou-se, tornando-se por isso, de certa forma, culpada pela guerra e ruína de Tróia. Quando a cidade foi tomada, foi feita escrava dos gregos dada a Ulisses. No momento de embarcar no navio do herói, viu na água o cadáver do seu filho Polidoro, morto por Poliméstor. Desesperada, arrancou os olhos do assassino de seu filho. Como punição, foi lapidada, mas sobre as pedras, os gregos, ao invés de encontrarem seu corpo, acharam uma cadela com olhos de fogo. Os poetas trágicos mencionam-na como símbolo da majestade e da desgraça.

Hefesto - Na mitologia grega, deus do fogo, ferreiro divino e protetor dos artesãos. Filho de Zeus e Hera, casou-se com Afrodite, embora fosse feio e coxo. Corresponde a Vulcano na mitologia romana.

Heitor - Na mitologia grega, herói troiano, filho de Príamo e Hécuba. Casou-se com Andrômaca e teve com ela Astiánax. Detinha o poder de fato, dirigindo as decisões da Assembléia e os combates da Guerra de Tróia. Matou Pátroclo, amigo de Aquiles. O destino havia determinado que Heitor morreria nas mãos de Aquiles, e no segundo confronto entre os dois heróis foi morto, amarrado a um carro de combate e arrastado em volta da muralha da cidade.

Hel - Na mitologia escandinava, deusa da morte. Era uma mulher gigantesca que Odin encarregara da guarda dos mortos. Os escandinavos davam o mesmo nome à região onde ela reinava.

Helena - Na mitologia grega, filha de Zeus e Leda. Casou-se com Menelau, de quem teve Hermíone. Foi raptada por Páris, que a levou para Tróia. Ulisses, Menelau, Acamante e Diomedes foram como embaixadores a Tróia para reclamá-la, mas sem sucesso, iniciando-se assim a guerra que durante dez anos assolou Tróia.

Hélio - Na mitologia grega, deus do sol, algumas vezes identificado com Apolo. Atravessava o céu, conduzindo o carro do sol, puxado por quatro cavalos.

Hera - Na mitologia grega, irmã e mulher de Zeus, reinando com ele sobre o Olimpo. Deusa do casamento e do parto, era ciumenta e vingativa; perseguiu as amantes de Zeus e os filhos das uniões ilegítimas do marido. Seus símbolos eram a vaca e o pavão. Os romanos a identificaram com Juno.

Hércules - Na mitologia grega, herói famoso por sua força e coragem. Filho de Zeus e Alcmena, princesa de Micenas. Perseguido por Hera desde o nascimento, matou seus próprios filhos. Para se purificar, realizou doze trabalhos ordenados por seu meio-irmão, Erísteu: matou o leão de Menéia e a Hidra de Lerna; capturou o javali de Erimanto e a cervo de Cerínia; matou as aves do Lago Estinfalo; limpou num só dia os estábulos de Augias; capturou o touro de Creta e as éguas do rei Diomedes da Trácia; conseguiu o cinto da rainha amazona Hipólita; capturou os bois do monstro Gerião; colheu os pomos de ouro das Hespérides e trouxe Cérbero do reino de Hades. Também era chamado de Héraclês.

Hermes - Na mitologia grega, deus geralmente identificado como mensageiro dos deuses, principalmente de seu pai, Zeus. Levava também as almas dos mortos para o Hades. Hermes era o patrono dos viajantes e de todos aqueles, inclusive ladrões, que empregavam destreza e astúcia em suas ações. Na mitologia romana, é identificado com Mercúrio.

Hero e Leandro - Na mitologia grega, Hero era uma sacerdotisa de Ártemis em Sestos e seu amante, Leandro, atravessava o Helesponto a nado todas as noites para ficar com ela. Numa noite de tempestade, a luz que Hero mantinha como sinal para a travessia se apagou e Leandro afogou-se. Desesperada, Hero jogou-se ao mar.

Hespérides - Na mitologia greco-romana, as ninfas do poente. Habitavam as proximidades do monte Atlas, na Maurítânia. Vigiam o jardim dos deuses, onde estavam os pomos de ouro, presente que Juno (Hera) recebera da Terra ao desposar Júpiter (Zeus).

Héstia - Na mitologia grega, uma das doze divindades olímpicas, deusa do lar. Os gregos mantinham em casa um fogo aceso em sua homenagem. Era considerada guardiã da família, das cidades e das colônias. Adotada pelos romanos com o nome de Vesta, tornou-se a divindade fundamental do Estado.

Hidra de Lerna - Na mitologia grega, serpente de sete cabeças, cujo hálito venenoso matava todos os que dela se aproximassem. Essas cabeças, segundo algumas versões, se apresentavam como humanas e tinham a propriedade de renascer se cortadas. A cabeça do centro era imortal. Sua morte foi um dos doze trabalhos de Hércules.

Higia - Na mitologia grega, deusa da saúde, filha ou esposa de Esculápio (Asclépio).

Himeneu - Na mitologia grega, deus do casamento. Ateniense de condição modesta, apaixonou-se por uma jovem nobre que foi raptada por piratas juntamente com suas companheiras. Himeneu as libertou e prometeu trazê-las de volta, se lhe permitissem casar com a jovem que amava. A proposta foi aceita e, em memória desse feito, passou a ser invocado nos casamentos, para propiciar felicidade aos noivos. Em geral é representado por um adolescente carregando uma tocha acesa. O termo também designa o canto nupcial dos gregos e romanos.

Hiperíon - Na mitologia grega, um Titã, por vezes considerado o primeiro deus do Sol e que, segundo Homero, fez Ulisses naufragar.

Hipólito - Na mitologia grega, filho de Teseu e da amazona Antíopa. Por ter recusado o amor de sua "madrasta" Fedra, esta o caluniou, afirmando a Teseu que Hipólito atentara contra sua honra. Irado, Teseu invocou o castigo de Poseidon contra o filho, que pereceu tragado pelas ondas do mar.

Horácios - Na mitologia romana, três heróis lendários da Roma Antiga que enfrentaram os irmãos Curiácios, da cidade de Alba. Dois pereceram e um conseguiu fugir, matando posteriormente os Curiácios e a própria irmã, Camila, que se apaixonara por um dos inimigos.

Ícaro - Na mitologia grega, filho de Dédalo. Para fugir ao rei Minos, de Creta, ele e o pai fizeram asas, que prenderam às costas com cera. Ignorando os conselhos de Dédalo, Ícaro voou para perto do sol; a cera que segurava as asas derreteu e ele caiu no mar, morrendo.

Ifigênia - Na mitologia grega, filha de Agamênon e Clitemnestra. Durante a Guerra de Tróia, a deusa Ártemis exigiu o sacrifício de Ifigênia. Em uma das versões existentes, ela consentiu em morrer pela glória da Grécia, mas, segundo outra versão, Ártemis substituiu-a por uma corça no último momento, transportando-a para Táuride. Ambas as versões aparecem na obra teatral de Eurípedes (Ifigênia em Táuride e Ifigênia em Áulida).

Io - Na mitologia grega, sacerdotisa de Hera que foi amada por Zeus. Para protegê-la do ciúme de sua mulher, transformou-a em novilha. Entretanto, Hera enviou um moscardo que se enrolou em seus chifres. Enlouquecida, Io dirigiu-se para o mar Jônico (cujo nome deriva do seu) e cruzou o Bósforo, chegando ao Egito, onde reassumiu a forma humana. Deu à luz a Épafo e passou a ser adorada sob o nome de Ísis.

Íris - Na mitologia grega, deusa que simboliza a ligação entre a Terra e o Céu. Assim como Mercúrio, tem por função transmitir a mensagem dos deuses aos homens. Geralmente é representada sob a forma de uma jovem alada, de porte heráldico. Conhecida como a deusa do arco-íris.

Ixião - Na mitologia grega, rei dos Lápitias. Tentou raptar Hera, mas Zeus o enganou, induzindo-o a unir-se a uma nuvem que tomara a forma da deusa. Dessa união nasceram os centauros. Como se gabasse de haver possuído Hera, Zeus o amarrou a uma rocha flamejante.

Dacinto - Na mitologia grega, adolescente muito belo, amado por Apolo. Foi morto por Éolo, o deus dos ventos, que também cobiçava seu amor. Apolo transformou-o então na flor que leva o seu nome.

Jano - Na mitologia romana, antigo deus considerado o pai dos deuses, protetor das entradas e portas das cidades, do início e do fim de todas as atividades. Por isso, é representado por uma cabeça de duas faces voltadas para direções opostas. Originalmente pode ter sido um deus solar, o primeiro mês do calendário romano, Januarius, deriva de Jano.

Jasão - Na mitologia grega, o guia dos Argonautas na busca ao Velocino de Ouro, que conquistou com a ajuda da feiticeira Medéia. Casou-se com ela e mais tarde a abandonou.

Javali do Calidão - Na mitologia grega, javali gigantesco e selvagem enviado por Ártemis para devastar a cidade de Calidão, na Etólia, para punir seu rei Eneu, que deixara de sacrificar à deusa. Meléagro, filho do rei, convocou vários heróis (entre eles Teseu, Jasão e Nestor) para caçar o javali, que foi morto por Atalanta.

Jocasta - Na mitologia grega, esposa de Laio, rei de Tebas, e mãe de Édipo.

Laio - Na mitologia grega, filho de Lábdaco, rei de Tebas. Perseguido pelos assassinos de seu pai, refugiou-se na Frígia. Segundo a lenda, apaixonou-se por Crisipo, filho do rei da Frígia, raptando-o. Mas o jovem suicidou-se e o rei amaldiçoou Laio e seus descendentes. Após a morte dos assassinos de Lábdaco, Laio foi chamado a governar Tebas, e segundo a versão mais corrente, casou-se com Jocasta. Dessa união, nasceu Édipo, que o matou.

Laocoonte - Na mitologia grega, sacerdote de Apolo, que advertiu os troianos para que não introduzissem na sua cidade o cavalo de madeira presenteado pelos sitiantes gregos, na sua cidade. Essa interferência irritou os deuses, que provocaram a morte de Laocoonte e de seus filhos, estrangulados por serpentes marinhas.

Lares e Penates - Na mitologia romana, deuses domésticos, originalmente, espíritos dos campos e encruzilhadas. Os Lares eram comumente identificados com a figura dos ancestrais; os Penates eram a personificação de forças naturais que traziam prosperidade. O lar familiar, protetor da casa, era um só, enquanto os lares públicos, assim com os Penates, eram dois.

Lavinia - Na mitologia grega, filha do rei Latino e noiva de Turno, rei dos Rútulos. Segundo uma versão, foi dada em casamento a Enéias, o que provocou uma guerra entre nativos e troianos.

Leda - Na mitologia grega, mãe de Clitemnestra, de Castor e Pólux, e de Helena de Tróia. Na maioria das versões do mito, Clitemnestra e Pólux eram filhos de Tíndaro, rei de Esparta, e os outros, filhos de Zeus, que lhe apareceu sob a forma de cisne branco.

Letes - Na mitologia grega e romana, rio dos Infernos (Hades), cujas águas faziam os mortos esquecerem todo o passado.

Lohengrin - Na mitologia escandinava, herói dedicado ao serviço do Santo Graal. Encarregado de defender a jovem duquesa Elza contra o seu admirador, vence o desafio e aceita desposar a moça desde que esta não lhe pergunte sobre sua identidade. Mas Elza acaba interrogando-o, o herói identifica-se, partindo logo após em seu cisne branco.

Loki - Na mitologia escandinava, deus do fogo. Por ter causado a morte de Balder, foi amarrado a uma pedra debaixo de uma serpente que continuamente derramava veneno sobre sua cabeça.

Manes - Na mitologia romana, gênios tutelares das casas. Representavam as almas daqueles que haviam vivido na habitação. Posteriormente o termo passou a designar as almas dos mortos transformados em deuses do mundo infernal e assim chamados pelos romanos com o intuito de obter favores.

Mársias - Na mitologia grega, um sátiro que aprendeu a tocar flauta, invenção de Atena. Desafiou Apolo, que tocava lira, para ser julgado pelas musas e pelo rei Midas. Enquanto as musas decidiram em favor de Apolo, Midas pronunciou-se por Mársias. O deus vencedor castigou o rei e, suspendendo o sátiro num pinheiro, esfolou-o vivo.

Marte - Na mitologia romana, deus da guerra, correspondendo a Ares, na mitologia grega. Era filho de Júpiter e pai de Rômulo, fundador de Roma.

Medéia - Na mitologia grega, princesa e feiticeira da Cólquida que, apaixonada por Jasão, utilizou seus encantamentos para ajudá-lo a apoderar-se do Velocino de Ouro. A seguir, fugiu com o herói e os Argonautas e, casando-se com Jasão teve dois filhos. Repudiada pelo marido, que pretendia casar-se com Creúsa, princesa de Corinto, vingou-se matando a jovem rival e os próprios filhos, fugindo para Atenas, onde teria se casado com Egeu. Sobre esse tema, Eurípedes escreveu a tragédia Medéia (431 a.C.), apresentando a protagonista como uma criatura passional, mas dotada de grande capacidade de decisão e escolha; assim, o tragediógrafo reafirma sua postura crítica em relação à condição marginal e submissa da mulher na sociedade grega.

Medusa - Na mitologia grega, monstro de cabeça enorme e cabeleira formada por serpentes, dentes longos e agudos, mãos de bronze e asas de ouro. Seus olhos faiscantes petrificavam quem ousasse fixá-los. Os próprios imortais a temiam. Uniu-se a Netuno, de quem teve dois filhos e foi morta por Perseu, que se utilizou de um escudo polido como espelho para enfrentá-la. Medusa teria sido uma bela jovem transformada em monstro por Minerva ao sentir sua rivalidade. Também chamada Górgona.

Melpômene - Na mitologia grega, musa da tragédia.

Mefistófeles - Na mitologia grega, nome do diabo a quem Fausto vendeu a alma.

Menelau - Na mitologia grega, herói e rei de Esparta. Após o rapto de sua esposa, Helena de Tróia, pediu ajuda a Agamênon, que organizou a expedição contra Tróia. Terminada a guerra, reconciliou-se com Helena. Os espartanos prestaram-lhe honras divinas.

Midas - Na mitologia grega, rei da Frígia. Recebeu de Dioniso (Baco) o poder de transformar em ouro tudo o que tocasse. Mas, como os alimentos e a água se tornava metal, pediu ao deus que o livrasse desse dom.

Minerva - Na mitologia romana, deusa equivalente a Atena, na mitologia grega.

Minos - Na mitologia grega, rei de Creta, filho de Júpiter e Europa. Para vingar seu filho, cuja morte foi provocada por Egeu, rei de Atenas, impôs aos atenienses um tributo periódico de 7 moças e 7 rapazes que deviam ser entregues ao Minotauro.

Minotauro - Na mitologia grega, monstro com corpo de homem e cabeça de touro, nascido da união de Pasífae, mulher de Minos, com um touro enviado por Netuno. Encerrado no Labirinto, alimentava-se de carne humana. Foi morto por Teseu.

Mnemósine - Na mitologia grega, deusa que personifica a memória. Era uma das titânides, filha de Urano e Gaia. Da união de Mnemósine com Zeus nasceram as musas.

Moiras - Na mitologia grega, as três deusas que personificavam o destino. Seu poder regula a sorte dos homens, desde o nascimento até a morte. Filhas de Zeus e Têmis, ou, segundo outra versão, da noite. São: Cloto (que fia a linha da vida), Láquesis (que determina sua qualidade) e Átropos (que põe fim à vida). Seu equivalente latino são as Parcas.

Morfeu - Na mitologia grega, deus dos sonhos. Um dos filhos de Hipnos, o deus do sono, assumia forma humana para apresentar-se diante dos homens durante o sono. É representado com longas asas, tendo na mão uma papoula, planta que adormece os homens.

Musa - Na mitologia grega, cada uma das nove divindades que presidiam as artes e o pensamento em geral. Seu culto, de origem obscura, chegou à Beócia, onde adquiriu maior importância ligado ao monte Helicão. Filhas de Zeus e Mnemósine, subordinavam-se a Apolo. São representadas jovens, de rosto sorridente ou sério, portando objetos simbólicos segundo a sua função. A principal é Calíope (musa da eloquência e da poesia épica) e as outras são: Clio (história), Euterpe (música, a ela se atribui a invenção da flauta e de outros instrumentos de sopro), Tália (comédia, poesia pastoral), Mepômene (tragédia), Terpsícore (dança), Érato (coros dramáticos e poesia lírica), Polímnia (oratória e ditirambo) e Urânia (ciências exatas).

Narciso - Na mitologia grega, o filho de Cefiso, deus dos rios, que desdenhou o amor da ninfa Eco. Narciso apaixonou-se por sua própria imagem refletida numa fonte e ali se desvaneceu; um pé de narcisos nasceu no lugar.

Nausícaa - Na mitologia grega, filha de Alcínoo, rei dos Feácios. Acolheu Ulisses, naufrago de uma tempestade, levando-o para o palácio do pai, onde lhe ofereceu uma festa, antes que retornasse para Ítaca.

Neméia - Na mitologia grega, leão que aterrorizava a região da Neméia, na Grécia Antiga, até ser morto por Hércules. O herói passou então a vestir-se com a pele do animal.

Nêmesis - Na mitologia grega, a personificação da recompensa divina, mais tarde também considerada a distribuidora de boa e má sorte.

Nereidas - Na mitologia grega, as cinqüentas ninfas marítimas, filhas de Nereu e da ninfa Dóris. Podiam mudar de aspecto e prever o futuro, e ajudavam os navegantes. Eram nereidas: Tétis, a mãe de Aquiles; e Anfitrite, esposa de Poseidon.

Nereu - Na mitologia grega, deus marítimo, filho de Ponto e Géia e pai das Nereidas (com a ninfa Dóris). Sábio e bondoso, tinha o dom da profecia e da metamorfose.

Nesso - Na mitologia grega, um centauro que tramou a morte de Hércules após tentar roubar-lhe a mulher, Dejanira. Mortalmente ferido pelo herói, Nesso disse a Dejanira que usasse seu sangue para preparar uma poção amorosa, mas esta provocou a morte de Hércules, após terrível agonia.

Nestor - Na mitologia grega, herói e rei de Pilos, já idoso na época da Guerra de Tróia. Era um conselheiro sábio e prudente. Auxiliou os Láptas contra os Centauros, participou da expedição dos Argonautas e foi um dos heróis que caçaram o javali do Calidão.

Netuno - Na mitologia romana, deus e senhor dos mares, fontes, lagos e tempestades. É representado sobre um carro puxado por cavalos brancos e empunhando um tridente. Não tinha lenda própria até ser identificado com Poseidon grego. As festas em sua homenagem, chamadas Netunálias, realizavam-se durante o verão, a 23 de julho.

Nike - Na mitologia grega, deusa da vitória, padroeira das competições atléticas e militares. Era representada, em geral com asas, como na estátua "Vitória Alada", conservada no museu do Louvre.

Ninfas - Na mitologia grega, divindades secundárias femininas, associadas a ambientes naturais. São descritas como belas jovens de cabelos prateados, vestidas de tecido leve e transparente; exerciam um poder fertilizante e nutritivo sobre a natureza, os animais e os seres humanos. Não eram imortais, mas tinham vida muito longa, o dom da juventude permanente e o da profecia. Eram por vezes admitidas no Olimpo, alegrando os deuses com seus cantos e danças. Geralmente integravam o cortejo de alguma divindade, como Diana, uma ninfa de categoria superior, como Calipso. Eram classificadas em dois grandes grupos. As ninfas das águas eram as Oceânides: as Nereidas (dos mares) e as Náíades (das fontes e cursos de água). Eram ninfas da Terra: as Dríades (das árvores em geral), Hamadríades (dos carvalhos), Melíades (dos freixos) e Oréades (das montanhas). Algumas ninfas figuram em lendas famosas como Calipso, Aretusa, Dafne e Eco.

Níobe - Na mitologia grega, filha de Tântalo e esposa de Anfíon (rei de Tebas), e símbolo da desolação materna. Orgulhosa de sua fertilidade, insultou Latona, cujos únicos filhos, Ártemis e Apolo, mataram os dozes filhos de Níobe. A mãe chorou inconsolável, até que Zeus a transformou em pedra.

Noite - Na mitologia greco-romana, filha de Caos e geradora do Dia, do Destino, das Parcas, da Morte, do Sono e dos Sonhos, do Sarcarmo (Momo), da Vingança (Nêmesis), da Miséria, do Engano, da Velhice, da Discórdia, da Ternura e das Hespérides. Segundo outra versão, seria uma enorme ave negra que, fecundada pelo Vento, pôs um ovo no seio da Escuridão. Desse ovo nasceu Eros, o amor universal.

Nyx - Na mitologia grega, nome da Noite.

Oceânidas - Na mitologia grega, ninfas do mar, filhas de Oceano e de Tétis.

Oceano - Na mitologia grega, personificação da água que envolve a Terra. Filho de Urano (o céu) e Gaia (a terra), era o mais velho dos Titãs. De sua união com Tétis nasceram os rios e as Oceânidas.

Odin - Na mitologia escandinava, deus supremo, conhecido também como Wotan ou Woden. Era o deus da guerra, da poesia, da sabedoria, do ensino e da mágica. Do corpo do gigante Imir, criou o mundo: de um freixo, o homem, e de um olmo, a mulher.

Orestes - Na mitologia grega, filho de Agamênon e de Clitemnestra. Depois de Clitemnestra ter assassinado Agamênon, Orestes vingou o pai matando a mãe e o amante dela, Egisto, com o auxílio de sua irmã Electra. Perseguido pelas Fúrias, como expiação, roubou a imagem de Ártemis, na Táurida, ajudado desta vez por sua irmã Ifigênia.

Orfeu - Na mitologia grega, filho da musa Calíope e famoso por seus dotes de músico e poeta, podendo domar as feras com o som de sua lira. Depois da morte de sua esposa, Eurídice, Orfeu foi procurá-la nos infernos e teve permissão de voltar com ela, com a condição de não olhar para trás. Não resistiu à tentação e Eurídice desapareceu.

Órion - Na mitologia grega, gigante caçador, filho de Poseidon. Segundo a lenda, Apolo enganou sua irmã, Ártemis, fazendo com ela matasse o caçador, a quem amava. Abatida pela dor, Ártemis levou Órion para o céu e transformou-o em constelação.

Páris - Na mitologia grega, o segundo filho dos reis Príamo e Hécuba, de Tróia. Abandonado, ao nascer, no monte Ida, por causas dos presságios segundo os quais iria arruinar Tróia, foi criado por pastores. Mais tarde, Zeus ordenou-lhe que escolhesse a mais bela entre as deusas Hera, Atena e Afrodite. Escolheu esta última, que lhe prometera o amor de Helena de Tróia. Então raptou Helena, mulher do rei Menelau, o que precipitou a Guerra de Tróia. Foi Páris quem matou Aquiles.

Pã - Na mitologia grega, divindade protetora dos rebanhos e dos pastores. Era representado por um homem coberto de pêlos, com cabeça e pés de bode. Personificava também a fecundidade e a potência sexual. Os romanos identificavam-no ora a Fauno, ora a Silvano, deus das matas.

Paládio - Na mitologia grega, estátua sagrada de Palas Atena. Enviada do Olimpo por Zeus, foi guardada em Tróia, que se manteve invencível até quando Ulisses (Odisseu) e Diomedes a removeram de lá.

Panatenéias - Na mitologia grega, festas atenienses em honra à deusa Atena. Constavam de competições esportivas, torneios de poesia e música, procissões, oferendas e banquetes. Segundo a versão mais corrente, foram instituídas por Teseu, simbolizando a união das cidades independentes da Ática.

Pasífae - Na mitologia grega, a esposa do rei Minos. Feiticeira e conhecedora das plantas, era habilidosa na fabricação de venenos, com que eliminava suas rivais. Apaixonou-se por um touro e dessa união nasceu o Minotauro.

Pandora - Na mitologia grega, a primeira mulher. Zeus ordenou a Hefesto que a criasse, como vingança pelo roubo do fogo celeste por Prometeu, sabendo que ela levaria o mal à humanidade. Pandora recebeu dos deuses uma caixa com a recomendação de que nunca a abra. Ela não resistiu à tentação, e, abrindo a caixa, liberou todos os males, restando no fundo apenas a esperança.

Pátroclo - Na mitologia grega, herói e companheiro de Aquiles. Durante as guerras entre gregos e troianos, foi morto por Heitor. Aquiles vingou a morte do amigo, matando Heitor e dando a Pátroclo funerais pomposos.

Pégaso - Na mitologia grega, cavalo alado que nasceu do sangue da Medusa e foi montado por Belerofonte. De seu coice contra o monte Hélicon brotou uma fonte de inspiração poética, Hipocrene. Voou para os céus e serviu a Zeus sob forma de constelação.

Pélope - Na mitologia grega, fundador da dinastia dos Pelópidas, de Micenas. Filho de Tântalo, este o sacrificou aos deuses, mas Zeus o ressuscitou. Foi pai de Atreu. De seu nome deriva o da região do Peloponeso.

Penélope - Na mitologia grega, a mulher de Ulisses e mãe de Têlemaco, considerada exemplo de mulher virtuosa. Na ausência do marido, durante a Guerra de Tróia, enganou seus muitos pretendentes, prometendo casar-se com um deles, quando terminasse de tecer um sudário; contudo nunca terminava a obra, pois desfazia à noite o trabalho do dia.

Perséfone - Na mitologia grega, deusa da agricultura e filha de Zeus e de Deméter. Raptada por Hades (Plutão), sua mãe se entristeceu tanto que negligenciou a fecundação da terra. Zeus interveio ordenando sua libertação. A partir de então, passou a viver parte do ano no inferno (inverno), parte com a mãe (primavera) e o restante no Olimpo. Possui o nome latino de Proserpina.

Perseu - Na mitologia grega, filho de Zeus e de Dânae. Lançado ao mar pelo avô, Acrísio, soberano dos Argos, foi salvo pelo pescador Díctis, da ilha de Serifo, uma das Cícladas, governada por Polidectes. Dânae casou-se com Polidectes e este, receando que Perseu pretendesse o trono, incumbiu-o de buscar a cabeça de Medusa. Cumpriu a missão, auxiliado por Atena e Hermes. Chegou ao reino de Atlas e passou pela Etiópia, onde casou-se com Andrômeda. De volta a Sefiro, petrificou Polidectes, mostrando-lhe a cabeça de Medusa e entregou o poder a Díctis. Matou acidentalmente o avô. As fortificações de Micenas teriam sido feitas por ele.

Pigmalião - Na mitologia greco-romana, rei de Tiro. Cruel, matou Siquel, marido de sua irmã Dido, na tentativa de apoderar-se de suas riquezas. Morreu envenenado pela própria mulher, Astarbe.

Píramo e Tisbe - Na mitologia grega, casal de amantes. Ao esperar Píramo sob uma amoreira, Tisbe teve que fugir de um leão. Píramo encontrou seu véu ensanguentado e, pensando que ela tivesse morrido, suicidou-se; o mesmo fez Tisbe ao voltar ao local. Devido a isso, as amoras passaram de brancas a vermelhas.

Pirro - Na mitologia grega, herói e filho de Aquiles. Matou o rei Príamo na Guerra de Tróia e casou-se com a viúva de Heitor, Andrômeda. Mais tarde, trocou-a por Hermíone. Foi morto em Delfos, por Orestes. Também chamado de Neoptólemo.

Pítón - Na mitologia grega, grande serpente guardiã do Oráculo de Delfos. Foi morta pelo deus Apolo que ali fundou seu próprio oráculo. Em sua honra, criaram-se os Jogos Píticos. Também chamada Pitão.

Pítia - Na mitologia grega, sacerdotisa encarregada de proferir oráculos em nome de Apolo, em Delfos.

Pitonisa - Na mitologia grega, o termo designava originalmente o mesmo que Pítia; posteriormente, seu significado se ampliou, passando a designar todas as mulheres capazes de predizer o futuro.

Polifemo - Na mitologia grega, um ciclope antropófago. Aprisionou Ulisses, que libertou a si e a seus amigos, vazando o olho de Polifemo, e escapando da caverna do ciclope escondido entre as ovelhas do gigante.

Poseidon - Na mitologia grega, uma das doze divindades olímpicas, filho de Cronos e Réia. Ao partilhar o universo com seus irmãos, ganhou o domínio dos mares, enquanto Zeus recebia a o céu e a terra, e Hades, o mundo dos mortos. Tinha o poder de provocar terremotos e de controlar a água, fazendo-a brotar das rochas e do solo. Gerou heróis, como Teseu; seres monstruosos, como Polifemo; e animais, como Pégaso.

Príamo - Na mitologia grega, o último rei de Tróia. A maioria de seus 50 filhos, incluindo Heitor e Páris, pereceu na Guerra de Tróia. Príamo foi morto por Pirro (Neoptolemus) quando se refugiava no altar de Zeus depois do saque de Tróia.

Procusto - Na mitologia grega, famoso salteador. Depois de roubar suas vítimas, fazia com elas deitassem em uma cama de ferro que nunca se ajustava ao seu tamanho: cortava as pernas das vítimas que excediam o tamanho da cama e esticava, com cordas, as que não alcançavam. Foi morto por Teseu, que lhe infligiu o mesmo suplício.

Prometeu - Na mitologia grega, semideus, um dos Titãs e irmão de Atlas. Considerado o criador da humanidade, a qual teria modelado com terra e água. Numa lenda largamente difundida, Prometeu roubou o fogo dos deuses e trouxe-o para os homens, aos quais ensinou várias artes úteis. Por isso foi punido por Zeus, que o deixou atado a uma rocha e exposto ao ataque de aves de rapina, que lhe devoraram continuamente o fígado. Além disso, Zeus espalhou males sobre a humanidade por meio de Pandora.

Proteu - Na mitologia grega, deus menor dos mares, pastor das criaturas marinhas e servo de Poseidon. Profeta, podia mudar de forma quando interrogado (dai deriva o termo protéico = multiforme) mas era forçado a responder, quando agarrado.

Psiquê - Alma para os antigos gregos. Nas *Metamorfoses*, de Apuleio, aparece personificada por uma linda mulher por quem Eros (Cupido) se apaixonou e a quem atormentou.

Quimera - Na mitologia grega, monstro representado com cabeça de leão, a parte dianteira de uma cabra e a parte traseira de um dragão. Foi morto por Belerofonte, na Lícia.

Quirão - Na mitologia grega, um centauro famoso por sua arte de curar. Ferido acidentalmente por Hércules, renunciou à sua imortalidade em favor de Prometeu e foi colocado no céu como a constelação de Sagitário.

Radamento - Na mitologia grega, herói cretense, filho de Zeus e de Europa. Criado por Astério, rei de Creta, organizou o código jurídico cretense atribuindo-se-lhe a autoria da lei de talião. Após sua morte, nomearam-no juiz do tribunal dos infernos, juntamente com Éacos e Minos, seu irmão.

Réia - Na mitologia grega, uma das Titâmias, irmã e mulher de Cronos, mãe de Zeus, Poseidon, Hades, Hera, Héstia e Deméter. Personifica a natureza e é uma das deusas da fecundidade, partilhando com Zeus o poder sobre a reprodução das plantas. É conhecida em outras mitologias sobre vários nomes: Cibele, Ops, Boa Deusa.

Roxana - Na mitologia grega, filha de um governante da Bactriana. Foi prisioneira de Alexandre, o Grande, que a desposou e à qual deixou um filho póstumo. Após a morte do marido, foi envolvida, juntamente com o filho, nas guerras dos Diádocos, e assassinada por ordem de Cassandro.

Sátiros - Na mitologia grega, espíritos masculinos das florestas e das montanhas, freqüentemente representados como criaturas com uma parte humana e outra caprina, com cascos, orelhas pontudas e cauda. Companheiros de Dioniso, desempenhavam papel importante nos festivais orgiásticos.

Saturno - Na mitologia romana, deus agrícola, o mais jovem dos Titãs, filho de Urano (Céu) e Gaia (Terra). Casou-se com Cibele, com quem teve Vesta, Ceres, Juno, Plutão e Júpiter. Temendo a predição de um oráculo, segundo a qual seria destronado por um de seus filhos, devorava-os assim que nasciam. Júpiter, porém, foi salvo por Cibele, e a maldição se cumpriu. O deus era festejado pelos romanos nos últimos dias do mês de dezembro, em celebrações chamadas saturniais. Também recebe o nome de Cronos.

Selene - Na mitologia grega, antiga deusa da lua, algumas vezes identificada com Ártemis e Hécate. Era representada conduzindo uma biga, tendo a lua crescente na cabeça.

Sêmele - Na mitologia grega, filha do rei Cadmos, de Tebas. Amante de Zeus, foi mãe do deus Dioniso. Ao cair fulminada diante da imponência divina de Zeus este retirou-lhe do ventre o filho ainda não nascido.

Sereias - Na mitologia grega, seres de natureza feminina e maléfica. Habitam mares e lagos, atraindo os navegantes para a morte, por sua beleza e por seu canto. A maioria dos povos possui lendas envolvendo essas personagens; as mais famosas são provavelmente as gregas, relacionadas às aventuras de Orfeu e Ulisses.

Sibila - Na mitologia grega, mulher capaz de predizer o futuro. A mais conhecida foi a Sibila de Cumas. Os oráculos sibilianos, profecias atribuídas a uma Sibila, contribuíram para a formação da primitiva doutrina cristã.

Siegfried - Na mitologia germana-escandinava, herói dotado de força e coragem extraordinárias, principal personagem da Canção dos Nibelungos e das óperas *Siegfried* e *Crepúsculo dos Deuses*, de Wagner.

Sileno - Na mitologia grega, o membro mais velho da corte de Dioniso. Pai dos Sátiros, é representado como um velho embriagado, montado num burro.

Siringe - Na mitologia grega, ninfa que foi perseguida por Pã até transformar-se num caniço, com o qual Pã fez a primeira flauta. Em grego seu nome significa "flauta de Pã".

Sísifo - Na mitologia grega, astucioso rei de Corinto, que conseguiu enganar a morte, sendo por isso condenado a um castigo nos Infernos: tinha de empurrar eternamente uma rocha até o alto da montanha, vê-la rolar escarpa abaixo e, em seguida recomeçar o trabalho de empurrá-la. Alguns escritores tem utilizado a lenda para descrever a luta do homem para superar a sua condição.

Tântalo - Na mitologia grega, filho de Zeus. Por servir seu filho Pélops como comida aos deuses (ou por roubar-lhes néctar e ambrosia), foi condenado a permanecer de pé, sofrendo a tortura de ter à vista, mas fora de alcance, água e frutas.

Tânatos - Na mitologia grega, a personificação da morte e o filho de Nyx (Noite). Viviam no Hades, com seu irmão Hypnos (Sono). É geralmente representado como um vulto vestido de negro ou como um espírito alado.

Telêmaco - Na mitologia grega, o filho de Ulisses e Penélope. Saiu à procura do pai, ausente por longo tempo depois da Guerra de Tróia, e quando Ulisses voltou, ajudou-o a eliminar os pretendentes de Penélope. Posteriormente, casou-se com Circe.

Teseu - Na mitologia grega, herói e rei de Atenas. Era filho de Etra e de Egeu ou, segundo outras versões, de Etra e Poseidon (Netuno). Matou vários monstros e bandidos, entre eles Procusto. Para livrar Atenas dos tributos que pagava a Creta, viajou até lá, penetrou no labirinto e matou a socos o Minotauro; com um novelo de fio que lhe fora dado por Ariadne, conseguiu sair do labirinto. Depois da morte do pai, assumiu o poder em Atenas. Uniu-se à princesa das amazonas, Antíope, com quem teve um filho, Hipólito. Deixou-a depois por Fedra. Com seu amigo Pirítoos, rei dos Lápitais, desceu ao Hades para trazer Perséfone, mas ficou preso até ser libertado por Hércules. Foi morto por Licomedes, rei de Ciro, que o atirou do alto de um penhasco.

Tétis - Na mitologia grega, uma das Nereidas, mãe de Aquiles.

Thor - Na mitologia nórdica, deus do trovão e provedor das chuvas, subordinado apenas a seu pai, Odin. Os Eddas contam seus feitos com Mjólnir, seu martelo mágico.

Tirésias - Na mitologia grega, adivinho lendário de Tebas, punido pelos deuses com a cegueira, mas compensado com o dom da profecia e com uma vida longa. Foi conselheiro de Édipo.

Titãs - Na mitologia grega, filhos de Urano (Céu) e Gaia (Terra). Eram Saturno, Crio, Ceo, Hiperion, Oceano e Lápeto, todos de grande força e altura. Saturno derrotou Urano e engoliu seus próprios filhos. Um deles, Júpiter (Zeus) escapou e fez com que o pai vomitasse os irmãos. Zeus conseguiu vencer os Titãs, lançando-os no Tártaro.

Tritão - Na mitologia grega, um semideus do mar, filho de Poseidon e Anfitrite. Era representado como um homem com cauda de peixe que soprava um búzio para agitar ou acalmar as águas dos mares. Muitas lendas falam em numerosos Tritões.

Tyr - Na mitologia escandinava, deus da guerra, posteriormente identificado com o deus romano Marte.

Ulisses - Na mitologia grega, herói, filho e sucessor de Laertes, rei de Ítaca, e marido de Penélope. Foi o astuto conselheiro dos gregos, durante a Guerra de Tróia. Depois de mais de dez anos de aventuras voltou a Ítaca, disfarçado como mendigo, e, com a ajuda do filho Telêmaco, matou os pretendentes que cortejavam sua esposa. Também chamado Odisseu.

Unicórnio - Na mitologia grega, criatura mítica com corpo de cavalo, cor branca e um único afinado corno sobre sua fronte. Aparece também nas lendas da Índia, China, Islão e Europa Medieval, onde foi associado com a castidade e com o Cristo.

Urano - Na mitologia grega, a personificação dos céus. Com Gaia (Terra), que o gerou, foi o pai dos Titãs - entre eles Cronos, que o castrou. Em uma das lendas, as Fúrias nasceram do sangue de Urano, ao passo que Afrodite nasceu dos seus órgãos genitais que caíram no mar.

Valquírias - Na mitologia escandinava, mulheres guerreiras de Odin, que transportavam as almas dos guerreiros por elas escolhidos e mortos em batalha até o Valhalla.

Velocino de Ouro - Na mitologia grega, pelame de ouro do carneiro alado Crisómalos. Ficava em um bosque da Cólquida, perto do mar Negro, guardado por um dragão, e era garantia de prosperidade e poder. O herói Jasão, juntamente com os Argonautas, navegou à procura do Velocino e, depois de muitas aventuras, conseguiu apoderar-se dele. Também chamado Tosão de Ouro.

Vesta - Na mitologia grega, uma das doze divindades do Olimpo, filha de Saturno e Cibele. Cortejada por Apolo e Netuno, recusou os dois pretendentes e fez voto de castidade. Era venerada nos lares, identificada com o fogo da lareira. Protetora da família, das cidades e das colônias. A punição pela quebra de seu voto de castidade era ser enterrada viva. Sua principal responsabilidade era manter o fogo sagrado no templo da deusa.

Vulcano - Na mitologia romana, deus do fogo e do trabalho com os metais. Era filho de Zeus e Hera; fabricava armas, ajudado pelos ciclopes, usando o Etna como forja. Representava o fogo como elemento útil ao homem, que possibilita o trabalho com os metais e o desenvolvimento da técnica e da ciência.

Zeus - Na mitologia grega, deus supremo, filho de Réia e Cronos. Seu pai, temeroso de ser destronado por um dos filhos, conforme havia predito o oráculo, suprimira todos eles. Mas Réia salvou Zeus, levando-o para o monte Ida, em Creta. Adulto, ele guiou os deuses para a destruição de Cronos e de outros Titãs. Por destino tornou-se deus da terra e do céu (Poseidon ganhou os mares e Hades o inferno). Reinou no monte Olimpo, de onde seus temidos raios ameaçavam os mortais. Com suas aventuras com várias deusas, procriou muitos deuses. Além de sua mulher Hera, citam-se Métis (Sabedoria), Têmis (mãe das Estações e dos Destinos), Eurínome (mãe das Musas) Mnemósine e Deméter. Dos amores mortais, os mais famosos são Leda, Io e Europa. Entre seus filhos incluem-se Atena e Hércules. Entre os romanos, tinha o nome de Júpiter.



Lugares Mitológicos Gregos, Romanos e Escandinavos

Asgard - Na mitologia escandinava, a morada dos deuses. Era formada por salões, dos quais o principal era o Valhalla, onde Odin entretinha os guerreiros mortos em combate. A única entrada para Asgard era pelo arco-íris, chamado Bifrost.

Campos Elísios - Na mitologia grega, região do Hades. No início era reservada à prole dos deuses. Depois estendeu-se aos favoritos dos olímpicos e às almas dos justos. Era um lugar de bem-aventurança, concórdia e paz. As almas eram colhidas em meio de festas, danças, perfumes e paisagens encantadas. Neve, tempestade e chuva não se abatiam sobre esse lugar, eternamente refrescado por brisas suaves.

Colunas de Hércules - Picos rochosos situados em cada um dos lados do Estreito de Gibraltar. Segundo a mitologia grega, teriam sido levantadas por Hércules; demarcariam os limites seguros à navegação, nos mares ocidentais.

Eliseu - Na mitologia grega, paraíso para onde eram enviados os abençoados pelos deuses, após a morte. Foi descrito por Homero como um prado na extremidade ocidental do mundo, uma terra de sol e felicidade perfeita.

Estábulos de Áugias - Na mitologia grega, os imensos e imundos estábulos do rei Augiás, da Élide, que foram limpos em um dia por Hércules.

Estige - Na mitologia grega, rio de águas frias e lodosas que percorria a região infernal. Originalmente uma ninfa, filha de Oceano e Tétis, vivia em uma gruta da Arcádia. Casara-se com Palas e tivera quatro filhos: Zelo, Vitória, Violência e Poder. Quando Zeus entrou em luta contra os gigantes, Estige e seus filhos aliaram-se a ele, contribuindo para a sua vitória. Em recompensa, Zeus determinou que todos os juramentos que os deuses fizessem sobre as águas do rio Estige seriam inquebrantáveis. Alguns atribuem ao rio qualidades positivas, outro, um caráter maldito: envenenava homens e animais, corroía o ferro e os metais, desfazendo a própria louça na qual suas águas eram recolhidas.

Hélicon - Montanha da Beócia, na Grécia, com 1.748m de altura. Segundo a mitologia grega, a montanha era consagrada a Apolo e habitada pelas Músas.

Monte Olimpo - A mais alta montanha da Grécia. Eleva-se a 2.917m no extremo E de uma cadeia que se estende por cerca de 40 km, entre a Tessália e a Macedônia. Na mitologia grega, era considerado pelos antigos gregos, como sendo a morada dos deuses, reinado por Zeus, juntamente com sua irmã e mulher Juno (Hera).

Monte Ida - O monte mais alto da ilha de Creta, com 2.456m de altura, onde, segundo a mitologia grega, Zeus foi criado. Na antiguidade dava-se também esse nome à cadeia de montanhas Kazdag, na Ásia Menor, perto de Tróia; dizia-se que, do pico mais elevado da cadeia, os deuses observaram o desenrolar da Guerra de Tróia.

Monte Parnaso - Montanha com 2.418m, situada na Grécia Central, ao N de Delfos e do Golfo de Corinto. Na mitologia grega, foi consagrado a Dioniso (Baco) e Apolo, sendo celebrado como a morada das musas.

Parthenon - Templo da Grécia Antiga, considerado a mais perfeita obra da arquitetura clássica. Situado na Acrópole de Atenas, era sagrado à deusa da cidade, Palas Atena. Foi construído entre o ano de 447 e 432 a.C., pelos arquitetos Ictino e Calícrates, e nele se destacavam as esculturas de Fídias, a estátua da deusa Palas Atena e os relevos dos frontões, anterior e posterior, e dos frisos laterais. De planta retangular, media 69,51m x 30,88m. Sua estrutura era constituída por 17 colunas dóricas em cada lado, 8 na frente e 8 atrás, cada um com 10,43m. Transformado em templo cristão no século VI, e em mesquita muçulmana, no século XV, permaneceu em bom estado até 1687. Nesse ano, um depósito de munições das forças turcas, situado no templo, explodiu sob o fogo dos venezianos, causando grandes danos à construção, cuja estrutura, entretanto, se manteve. A grande maioria das esculturas encontra-se nos museus Britânicos, do Louvre e da Acrópole.

Oráculo - Na mitologia, resposta de uma divindade a perguntas formuladas pelos seres humanos, fornecida por intermédio do sacerdote, da Pitonisa ou da Sibila. O termo também designava os santuários procurados pelos devotos para tais consultas. Havia oráculo no Egito e em Roma; porém, os mais famosos estavam na Grécia: em Delfos, onde Apolo falava por intermédio de uma sacerdotisa, a Pítia; e em Dodona, o oráculo de Zeus.

Tártaro - Na mitologia grega, um abismo escuro abaixo dos Hades, temido pelos próprios deuses. Aparece nas obras de Platão e Virgílio como sendo o lugar onde os piores pecadores eram punidos.

Valhalla - Na mitologia escandinava, o vasto e esplêndido palácio dos mortos em Asgard, onde os guerreiros tombados em batalha eram recebidos por Odin e, no Dia do Juízo, dali partiriam com ele para combater os gigantes.



Conhecimentos e Curiosidades

Bacanais - Festas religiosas na Antiga Roma e em honra ao deus Baco. Foram banidas em 186 a.C., pelo Senado, por se terem tornado excessivamente licenciosas.

Cosmogonia - Termo de origem grega que significa origem do Cosmos. Na Grécia Antiga, o poeta Hesíodo apresentou a primeira cosmogonia em forma de poema; entre os filósofos, Anaximandro, Platão (no Timeu) e os pitagóricos propuseram concepções cosmogênicas. Nas religiões de quase todos os povos os mitos cosmogênicos desempenham papel essencial. Em mitologias orientais, por exemplo, a formação do mundo está associada à imagem da quebra de um ovo primordial. Em outras culturas, encontram-se associações com as águas, um monstro marinho, um gigante primordial. O primeiro livro da Bíblia, a Gênese, expõe a cosmogonia da tradição judaica-cristã.

Dionísias - Festas gregas da antigüidade, em homenagem a Dioniso, deus da fertilidade e do vinho. Em algumas regiões (Frígia e Trácia), caracterizavam-se por sacrifícios humanos e orgias (bacanais). Na Grécia, embora se conservasse o caráter orgiaco, sacrificava-se um animal. Entre essas festas, destacavam-se: as Antestérias, onde se provava o vinho novo; as Ocoforias, que acompanhavam a colheita. As Grandes Dionísias (festas urbanas) eram celebradas em março e tinham caráter artístico, com cantos, danças e representações de cenas da vida de Dioniso. Dessas representações originaram-se a tragédia e a comédia. As Pequenas Dionísias ou Dionísias Campestres, eram comemoradas em dezembro, após a vindima.

Eurípedes - (480 a.C. - 406 a.C.) poeta trágico grego, um dos maiores teatrólogos da Grécia Antiga, ao lado de Ésquilo e Sófocles. Embora tenha sido vencedor de cinco concursos teatrais, foi criticado em Atenas, onde viveu muito tempo, não só por causa das inovações que introduziu no teatro (análises psicológicas, coros independentes da ação, introdução de personagens do povo), como também por seu espírito crítico e seu ceticismo filosófico e religioso. Das mais de noventa peças atribuídas a ele, dezesse sete chegaram com o texto integral à atualidade. Entre elas estão Medéia (431 a.C.), as Troianas (415 a.C.), Electra (413 a.C.) e as Bacantes (representada postumamente, em 405 a.C.).

Guerra de Tróia - Conflito entre a Grécia e Tróia, narrada de forma lendária e poética por Homero na Iliáda. Páris, filho de Príamo, rei de Tróia, raptou Helena, esposa de Menelau, rei de Esparta, levando-a para Tróia. Os gregos, chefiados por Agamênon, Menelau, Ulisses, Aquiles e tantos outros heróis, juraram vingança. Durante o cerco de Tróia, que se prolongou por dez anos, os gregos fingiram retirar-se, deixando um grande cavalo de madeira fora da cidade, com soldados escondidos em seu bojo. Os troianos levaram o cavalo para dentro da cidade e, naquela mesma noite, os soldados abriram os portões da cidade para o Exército grego. A maioria dos troianos foi morta e a cidade incendiada. Supõe-se que a lenda tenha sido baseada em um conflito real ocorrido por volta do ano 1250 a.C.

Homero - Poeta grego, considerado o autor da Iliáda e da Odisséia. Sua existência é controvertida, havendo inúmeras lendas a seu respeito; uma das mais conhecidas diz que era cego. A maior parte das fontes leva à conclusão de que teria nascido em Esmirna ou na ilha de Quios, no século IX a.C. Alguns estudiosos negam totalmente que tenha existido; outros defendem a tese de que teria sido apenas um compilador de poesias populares anônimas. As epopéias homéricas - a Iliáda e a Odisséia - constituem um registro de fatos históricos referentes à Grécia arcaica, mesclados a elementos fantásticos e religiosos. Nelas aparecem uma sistematização do universo mitológico e uma concepção do divino dotada de alto cunho de racionalidade, preparadora da especulação filosófica que despontará no século VI a.C. Em toda a Grécia clássica e helenística, a poesia homérica foi lida, decorada e tomada como padrão estético e ético. Quase toda a poesia épica ocidental está, de alguma forma, baseada na Iliáda e na Odisséia: a Eneida, de Virgílio, Os Lusíadas, de Camões, etc.

Iliáda - Poema épico composto de 24 cantos escritos em versos hexâmetros. Sua autoria é atribuída a Homero, que o teria escrito no início do século VIII a.C. A ação se passa no nono ano do cerco imposto a Tróia (Ílion) pelos gregos e é centrada principalmente em Aquiles, cuja ira foi provocada pelo rapto de sua escrava Briseida, e pela perda de seu amigo íntimo, Pátrocolo, morto por Heitor. Aquiles acaba por matar Heitor em combate e, em seguida, é morto por Páris. Junto com a Odisséia, a Iliáda constitui a primeira obra-prima da literatura grega e um modelo da epopéia clássica.

Jogos de Neméia - Festival de competições atléticas e musicais da Grécia Antiga, realizado de 2 em 2 anos, junto ao templo de Zeus, no vale de Neméia, Peloponeso. A partir de 573 a.C., tornaram-se Pan-Helênicos. Os vencedores eram festejados e depois coroados com folhas de aipo.

Mitologia - Conjunto de mitos, de uma determinada cultura, englobando também os contos de fadas, sagas, lendas, transmitidos pela tradição oral. Constituindo rico material literário e contendo dimensão religiosa e de saber coletivo, a mitologia de cada povo desempenha papel fundamental em sua formação. É uma das fontes usadas pela antropologia para estudar as diferentes culturas.

Odisseia - poema épico grego, uma das obras-primas da literatura universal atribuída a Homero. Juntamente com a *Iliada*, marca o início da literatura ocidental e constitui uma das fontes mais importantes para o estudo da mitologia, da história e da organização social da Grécia arcaica. Narra as aventuras de Odisseu (Ulisses), que, terminada a Guerra de Tróia, durante 12 anos procura retornar a Ítaca, sua pátria, onde o espera sua fiel esposa, Penélope. A obra, composta de 24 cantos, divide-se em três grandes partes: as viagens de Telêmaco, filho de Ulisses, em busca de notícias do herói; a estada de Ulisses no palácio de Alcínoo, rei dos Faécios, ao qual conta suas aventuras; e o retorno do herói. Dentre os episódios mais célebres destacam-se: o aprisionamento de Ulisses pelo ciclope Polifemo, a quem consegue vencer graças à astúcia; a evocação dos mortos, entre os quais figura o adivinho Tirésias; a libertação dos homens encantados pela feiticeira Circe; a passagem pelo canto irresistível das sereias; o massacre dos pretendentes de Penélope; o reconhecimento do herói por sua esposa. A obra exalta o espírito de aventura dos gregos e a vitória da inteligência sobre a força bruta.

Theogonia - Poema de Hesíodo, uma das obras fundamentais da mitologia grega. Descreve a origem dos deuses e dos homens. Trata também da união dos deuses com o homem e o conseqüente surgimento dos heróis. Deuses e heróis representam aspectos básicos da natureza e do homem; com isso, o poema expressa as idéias dos primeiros gregos sobre a própria constituição do universo.

Tróia - Antiga cidade do NO da Ásia Menor, próximo do estreito de Dardanelos, descrita na *Iliada* de Homero e redescoberta em 1870 por Schliemann. As escavações realizadas no local revelaram a existência de nove camadas de estabelecimentos humanos. A mais antiga, Tróia I, data de 3000 a.C. Tróia II, a segunda camada, mostra uma imponente fortaleza e evidências de intensa atividade comercial; seu famoso tesouro de objetos de ouro, cobre e bronze indica uma comunidade rica. Tróia VI, datada de 2000/1300 a.C., possuía uma cidadela rodeada por grandes muros de calcário e mansões construídas em terraços; foi arrasada por um terremoto. O conjunto urbano reconstruído, Tróia VII, corresponde, provavelmente, à cidade descrita por Homero, e que foi saqueada e destruída por um incêndio em 1250 a.C. Tróia VIII não passava de uma pequena aldeia grega, enquanto a camada superior, Tróia IX, era a cidade de Ilío.

Troianas - Tragédia de Eurípedes, encenada em 415 a.C. A ação decorre após a destruição de Tróia pelos gregos, que também dizimam a população masculina da cidade. Hécuba, a rainha; suas filhas Polixena e Cassandra; Andrômaca, mulher de Heitor; e Helena, o pivô da guerra, tornam-se presas de gregos ilustres. A peça é um libelo contra a guerra e suas conseqüências.



Índice dos Personagens Mitológicos

- A -

Aão (ou Áon)
 Actéon
 Adônis
 Afrodite
 Agenor
 Ândrocles
 Ajax
 Álbion
 Alceste
 Alcínoo
 Alcmena
 Amazonas
 Ambrosia
 Andrômeda
 Anfitrión
 Anquises
 Anteu
 Antígona
 Aquiles
 Aracne
 Aretusa
 Ariadne
 Argonautas
 Argos
 Ariadne
 Ártemis
 Ascânio
 Aspásia de Mileto
 Atalanta
 Atena
 Atlas
 Aurora

- B -

Bacantes
 Baco
 Báucis e Filêmon
 Belerofonte
 Bóreas
 Braçi
 Briseida

- C -

Cadmo
 Caduceu
 Calíope
 Calipso
 Calisto
 Caronte
 Cassandra
 Cassiopéia
 Castor e Pólux
 Céfalos
 Centauro
 Cérbero
 Ceres
 Cerinita
 Cibele
 Ciclope
 Cila e Caribde
 Circe
 Creonte
 Clitemnestra

- D -

Dafne
 Dáfnis
 Dâmocles
 Dâmon e Pítias
 Dânae
 Danaides
 Dédalo
 Dejanira
 Deméter
 Deucalião
 Diana
 Dido
 Dione
 Diomedes
 Dioniso
 Driades

- E -

Eco
 Édipo
 Egeu
 Égide
 Egisto
 Electra
 Elêusis
 Endemião
 Enéias
 Éolo
 Erebo
 Erecteu
 Eros
 Esculápio
 Esfinge
 Europa
 Euterpe

- F -

Fauno
 Fedra
 Fineu
 Fortuna
 Frey
 Freya
 Frigga
 Fúrias

- G -

Gaia
 Galatéia
 Ganimedes
 Gerião
 Gnomo
 Górdio
 Górdonas
 Graças
 Grifos

- H -

Hades
 Harpias
 Hebe
 Hécate
 Hécuba
 Hefesto
 Heitor
 Hel
 Helena
 Hélio
 Hera
 Hércules
 Hermes
 Hero e Leandro
 Hespérides
 Héstia
 Hidra de Lerna
 Higia
 Himeneu
 Hiperion
 Hipólito
 Horácios

- I -

Ícaro
 Ifigênia
 Io
 Íris
 Ixião

- J -

Jacinto
 Jano
 Jasão
 Javali do Calidão
 Jocasta

- L -

Laio
Laocoonte
Lares e Penates
Lavínia
Leda
Letes
Lohengrin
Loki

- M -

Manes
Mársias
Marte
Medéia
Medusa
Melpômene
Mefistófeles
Menelau
Midas
Minerva
Minos
Minotauro
Mnemósine
Moiras
Morfeu
Musa

- N -

Narciso
Nausícaa
Neméia
Nêmesis
Nereidas
Nereu
Nesso
Nestor
Netuno
Nike
Ninfas
Níobe
Noite
Nyx

- O -

Oceânidas
Oceano
Odin
Orestes
Orfeu
Órion

- P -

Páris
Pã
Paládio
Panatenéias
Pasífae
Pandora
Pátroclo
Pégaso
Pélope
Penélope
Perséfone
Perseu
Pigmalião
Píramo e Tisbe
Pirro
Píton
Pítia
Pítonisa
Polifemo
Poseidon
Príamo
Procusto
Prometeu
Proteu
Psiquê

- Q -

Quimera
Quirão

- R -

Radamento
Réia
Roxana

- S -

Sátiros
Saturno
Selene
Sêmele
Sereias
Sibila
Siegfried
Sileno
Siringe
Sísifo

- T -

Tântalo
Tânatos
Telêmaco
Teseu
Tétis
Thor
Tirésias
Titãs
Tritão
Tyr

- U -

Ulisses
Unicórnio
Urano

- V -

Valquírias
Velocino de Ouro
Vesta
Vulcano

- Z -

Zeus

Lugares Mitológicos:

Asgard
Campos Elisios
Colunas de Hércules
Eliseu
Estábulos de Águias
Estige
Hélicon
Monte Olimpo
Monte Ida
Monte Parnaso
Partenon
Oráculo
Tártaro
Valhalla

Conhecimentos e Curiosidades:

Bacanais
Cosmogonia
Dionísias
Eurípedes
Guerra de Tróia
Homero
Iliada
Jogos de Neméia
Mitologia
Odisséia
Teogonia
Tróia
Troianas

